

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O que você faria? - Oficina sobre Dilemas Morais na EJA
Autores	GIANLUCA RAVASIO FOCCHESATTO MÁRCIA GABRIELLE RODRIGUES LAUX
Orientador	RÚBIA LIZ VOGT DE OLIVEIRA

RESUMO: Participamos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) UFRGS, que nos viabiliza a colaboração no desenvolvimento e exposição de aulas de Filosofia no Ensino Médio. Atuamos no Colégio de Aplicação (CAp) UFRGS, no turno da noite com os alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos), com a supervisão e suporte da professora de filosofia da escola, Rúbia Vogt, e do atual coordenador do subprojeto Filosofia do PIBID, Leonardo Porto. O programa beneficia tanto os bolsistas, que são iniciados às práticas didáticas, quanto aos alunos do colégio, que passam a ter uma equipe para o aperfeiçoamento dos materiais didáticos e para solucionarem dúvidas individuais sobre os trabalhos e conteúdos. O projeto da EJA do CAp conta com a oferta de Oficinas como componente curricular obrigatório. Nós, Gianluca Focchesatto e Márcia Laux, fomos selecionados pela professora Rúbia para planejar, em conjunto com ela, uma oficina que tratasse sobre Dilemas Morais. A proposta das oficinas - visto que atendemos alunos que já estão inseridos no mundo do trabalho e estudam - é de que sejam dinâmicas e estimulem a participação dos presentes. Pensando nisso, em vez de seguir um modelo tradicional de exposição teórica, optamos por, prioritariamente, promover debates que estimulassem a reflexão sobre as nossas práticas cotidianas, opiniões morais e a fundamentação das mesmas. “O que você faria?” foi a pergunta título da nossa oficina, que apresentou tanto o ponto focal a ser trabalhado com os alunos, como norteou o desenvolvimento do conteúdo e dos materiais didáticos. Procedemos de modo a pôr em pauta e discutir conceitos fundamentais da disciplina ética, tais como bem e mal, certo e errado, ético e antiético, induzindo a uma problematização e reflexão sobre os mesmos. Como estratégia de abordagem, elaboramos um conjunto de dilemas éticos que sempre terminavam com a pergunta título do trabalho “O que você faria?”, desafiando as intuições morais dos alunos, instigando o debate e a saudável polêmica entre eles. Estes debates, mediados pela professora e por nós bolsistas, contribuíram tanto no sentido de refinar o raciocínio moral dos alunos quanto no de estimular a prática de colocar-se no lugar do outro (empatia), retornando sempre a uma pergunta recorrente na ética: - “Há princípios morais absolutos”? Evidentemente, nosso propósito não era fazer nenhum tipo de doutrinação moral (ou seja, ressaltar a preferência por algum viés teórico particular de raciocínio moral), mas ressaltar a importância de defender consistentemente o próprio posicionamento. Para estes fins, e valendo-se do aporte teórico do filósofo James Rachels, trabalhamos determinadas distinções conceituais a partir do material extraído das situações didáticas e discussões ocorridas em aula. O propósito deste procedimento fora o de estimular a autonomia na reflexão ética e a consciência da importância que há em fundamentar as próprias crenças e decisões em boas razões para as situações de debate e convívio social que porventura ocorram em suas vidas. Em nossa apresentação para o XIII Salão de Ensino da UFRGS, mostraremos como foi realizada a construção do material utilizado, a escolha do conteúdo teórico a ser transmitido e do método didático utilizado, assim como as reações e interações dos alunos durante a oficina.

Palavras-chave: EJA, PIBID Filosofia UFRGS, Ética.